

TRABALHO 65

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DOS ESTOQUES NAS ORGANIZAÇÕES

**CLÉCIO SIEGFRIED STEINTHALER
ESTER MARLENE KURTZ
LUCIMARA BORTOLETO CANDIOTTO**

Como fazer a referência ao citar o trabalho 65

KURTZ, Ester Marlene; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto; STEINTHALER, Clécio Siegfried. A importância da gestão dos estoques nas organizações. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DOS ESTOQUES NAS ORGANIZAÇÕES

Clécio Siegfried Steinthaler¹

Ester Marlene Kurtz²

Lucimara Bortoleto Candiotto³

Seja qual for o tamanho da organização ou sua finalidade, de forma geral a grande maioria possui estoques e a gestão desses estoques pode ser um pilar importante para manter a saúde financeira do negócio. A forma como a gestão desses estoques é realizada pode interferir na falta de materiais, problemas de suprimento para atender os clientes, dificuldades de negociação com fornecedores, estoques além do necessário, perda de estoque, dentre várias outras situações e todas apresentam influência direta ou indiretamente nos resultados da empresa. Os estoques possuem certas características que são básicas e comuns à grande maioria deles, que são: os custos associados aos estoques, os objetivos dos estoques e a previsão de incertezas (CHING, 2010). Quanto aos custos associados, temos custos de pedir, custos para manter (estocagem) e os custos totais, utilizado no modelo de lote econômico de compra. Os objetivos dos estoques se referem aos objetivos de custo ou objetivos de manter o serviço. No que se refere à previsão de incertezas nunca se tem certeza da quantidade a ser solicitada pelos clientes e da quantidade a ser enviada para armazenagem (CHING, 2010). Os estoques influenciam os prazos de entrega do produto ao cliente, na disponibilidade de materiais, interferem no funcionamento da empresa, no lucro e, conseqüentemente, no

¹ Contador, Economista, Mestre em Engenharia de Produção e professor da Faculdade Estácio de Curitiba. E-mail: clecio.steinthaler@estacio.br

² Contadora, Mestre em Contabilidade e professora da Faculdade Estácio de Curitiba. E-mail: ester.kurtz@estacio.br

³ Contadora, Mestre em Educação e professora na Faculdade Estácio de Curitiba. E-mail: lucimara.candiotto@estacio.br

retorno do investimento para os sócios. Sendo assim, pode-se afirmar que a gestão de estoques torna a empresa mais eficiente e competitiva, pois seu principal objetivo é ser um equilíbrio entre a oferta e a demanda. Explicando mais detalhadamente, os estoques em uma empresa comercial por exemplo, é a sua atividade operacional, ou seja, a venda de mercadorias é a atividade principal das empresas comerciais. Nesse caso, uma gestão de estoques significa garantir que a empresa possua mercadoria suficiente em seu estoque para atender o cliente, mas em quantidade adequada. Essa quantidade adequada não vai gerar um gasto desnecessário com mercadoria além da demanda e não deixará que a empresa corra o risco de ficar sem mercadorias para atender seus clientes. Existem também as empresas industriais e, nesses casos, a gestão de estoques se faz ainda mais necessária, pois não se trata apenas de estoque de mercadorias para revenda, mas nesse tipo de organização existem estoques de matéria-prima, materiais secundários, embalagens e os estoques de produtos acabados, prontos para serem entregues aos clientes. Caso qualquer componente desse processo não esteja disponível quando requisitado no processo produtivo, pode atrasar toda a produção e conseqüentemente, a entrega do produto ao cliente. Sendo assim, é muito importante que o gestor entenda seu processo e faça uma análise da demanda dos seus produtos e se utilize das técnicas disponíveis para calcular nível adequado de estoque que deve manter armazenado em sua empresa, considerando sempre uma margem de segurança. Os principais pontos que devem ser levados em consideração são: quando comprar; quanto comprar, analisar os fornecedores, prazos de entrega, produtos que possuem oscilações de preços devido a sazonalidade etc. A contabilidade possui ferramentas que auxiliam no controle dos estoques, são as chamadas fichas de controle de estoque, essas fichas controlam as entradas e saídas de mercadorias dos estoques e auxiliam, mesmo nas pequenas empresas, a identificar o momento de efetuar uma nova compra. Existem três modelos de ficha de controle de estoque: PEPS – Primeiro que Entra, Primeiro que Sai, onde as primeiras mercadorias compradas são as primeiras a serem vendidas e baixadas (normalmente utilizada empresas que trabalham com produtos perecíveis), Média Ponderada Móvel – MPM, onde o custo dos

estoques se faz através de uma média do custo total dos estoques pela quantidade de itens estocados (é o modelo mais utilizado) e a Último que Entra Primeiro que Sai – UEPS, que não é aceito pela legislação no Brasil e pouco utilizado, justamente por esse motivo.

Palavras-chave: gestão de estoques; controladoria; organização produtiva; eficiência empresarial.

REFERÊNCIAS:

CHING, Hong Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain , 4. ed. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2010.

PAOLESCHI, Bruno. Almoxarifado e gestão de estoques. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/books/9788536532400/>. Acesso em: 18 out. 2022.